

MERCADOS AGRÍCOLAS

1 - PRODUTOS VEGETAIS PARA ALIMENTAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

1.1 - Amendoim

A comercialização do amendoim no mercado atacadista da cidade de São Paulo, face a falta de remanescentes foi diminuta. Os preços do produto não apresentaram alterações, em relação ao do mês anterior. Espera-se já, para dezembro, um aumento na comercialização, devida a nova safra.

No final do mês de novembro, no Estado de São Paulo, iniciou-se a colheita do produto porém em quantidades muito pequenas. Para o próximo mês esta colheita deverá intensificar-se.

A comercialização por parte dos agricultores neste mês também foi mínima. A média dos preços recebidos pelos produtores para o amendoim em casca foi de Cr\$39,90/sc de 25 kg, praticamente igual à do mês anterior.

No Estado do Paraná, a colheita deverá ter seu início no decorrer do mês de dezembro. Devido também a escassez do produto, a comercialização por parte dos agricultores praticamente inexistiu.

Estoques de Amendoim na CEAGESP  
(sc.25kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	169.968	33.690	60.133
Fev.	345.362	91.184	79.986
Mar.	320.495	164.462	85.718
Abr.	142.106	121.116	89.700
Mai.	74.806	157.738	81.147
Jun.	145.333	240.476	103.030
Jul.	99.034	251.001	98.556
Ago.	62.201	174.734	93.813
Set.	40.190	152.134	52.044
Out.	12.215	117.817	26.166
Nov.	8.221	96.943	20.949
Dez.	4.896	68.752	...

Fonte: CEAGESP.

1.2 - Arroz

Mercado calmo

No decorrer do mês de novembro, de um modo geral, verificaram-se ligeiras quedas nos preços, com pequena comercialização de arroz beneficiado no mercado atacadista da cidade de São Paulo. Apenas o alfinete e o cateto gaúcho apresentaram altas (3 e 2%, respectivamente) em relação ao mês anterior. Declínio significativo (9,2%) ocorreu no preço médio do 3/4 do arroz, face ao aumento da quantidade ofertada.

Os atacadistas continuam adquirindo o produto para o atendimento do consumo a curto prazo ou para reposição de estoques.

Os produtores do Estado receberam, durante o mês de novembro, em média, Cr\$64,40 por saca de 60 kg de arroz em casca, com aumento de 3% sobre o preço médio do mês anterior.

Estima-se que cerca de 90% da área prevista foi plantada até fins de novembro. De modo geral, o clima apresentou-se favorável para um bom desenvolvimento da cultura. O estado geral da cultura é bom, apesar de ser considerado apenas regular, em algumas importantes zonas produtoras.

Nas zonas produtoras dos Estados Centrais, o mercado passou a calmo para o arroz em casca. Em Minas Gerais, os produtores receberam preços de Cr\$60,00/65,00 para os tipos superiores e Cr\$50,00/55,00 pelos inferiores, por saca de 60 kg, posto nas cidades, livre de ICM e despesas. Os produtores goianos receberam, pelos tipos superiores Cr\$70,00/75,00 e pelos inferiores Cr\$55,00/65,00 por saca, com o imposto pago.

Os produtores do Rio Grande do Sul receberam, em média, os mesmos preços de outubro, ou seja Cr\$43,00/44,00 por saca de 50 kg de arroz em casca, de grãos longos, livre de despesas de ICM.

Estoques de Arroz em Casca na CEAGESP  
(sc.60kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	222.923	87.118	88.797
Fev.	204.903	40.176	76.184
Mar.	191.355	54.934	124.197
Abr.	194.489	101.097	198.622
Mai.	193.186	153.763	277.067
Jun.	245.925	201.197	287.796
Jul.	289.191	184.820	358.216
Ago.	255.126	174.908	375.489
Set.	215.184	178.707	394.493
Out.	221.948	180.500	450.368
Nov.	168.389	133.305	318.783
Dez.	128.561	112.490	...

Fonte: CEAGESP.

1.3 - Batata

Mercado fraco

O preço médio da batata no atacado paulista experimentou em novembro baixa da ordem de 40%. Todavia, ao nível do produtor a redução foi de apenas 6%, apresentando a DIRA de Campinas (-8,5%) e a de Sorocaba (-7,1%) as maiores baixas.

Apesar do produto originário do Estado predominar na praça, cresce o percentual proveniente dos estados de Minas e Paraná.

Predominou a oferta da batata lisa. Entre as regiões produtoras paulistas encontram-se Itapetininga, Bragança Paulista, Tietê, Itú, Sto. Amaro, São João da Boa Vista, Mogi das Cruzes, Susano, Itararé, Itapeva, Pinhal, Vargem Grande do Sul; no Estado do Paraná as regiões de Curitiba e Ponta Grossa e de Minas Gerais, Poços de Caldas e Andradas.

Preços de Venda de Batata no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, outubro e novembro, 1973  
(Cr\$/sc.60kg)

Tipo	Outubro	Novembro		
		Mínimo	Máximo	Médio
<b>Lisa</b>				
Especial	171,74	60,00	150,00	99,50
Primeira	99,13	35,00	110,00	65,50
Segunda	55,00	15,00	70,00	34,62
<b>Comum</b>				
Especial	111,96	50,00	130,00	79,00
Primeira	76,74	30,00	90,00	53,50
Segunda	43,04	15,00	50,00	26,62

1.4 - Cebola

Mercado fraco

Avolumando-se as ofertas de "pera do estado" e diminuindo as entradas de Maravilhosa, o abastecimento de cebola encontra-se perfeitamente normalizado, e os preços em plena baixa. Em relação a outubro, os preços recebidos pelo produtor registraram baixa de 37%, e os de atacado redução da ordem de 12%.

Para o próximo mês a expectativa é de mercado fraco.

Preços de Venda de Cebola no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Outubro e Novembro, 1973  
(Cr\$/sc.45kg)

Tipo	Outubro	Novembro		
		Mínimo	Máximo	Médio
Pera do Estado	55,40	25,00	48,00	33,92
Canária de Pernanbuco	55,68	...	...	...
Maravilhosa	44,22	...	...	...

1.5 - Derivados de Mandioca

Mercado firme para os derivados de mandioca e inclusive para a matéria prima.

A elevação dos preços da matéria-prima é da ordem de 22% sobre os preços vigentes no mês anterior. Estando em período de entressafra, este aumento de preço está longe de significar situação de euforia no setor. No atacado os preços apresentaram altas generalizadas: farinha crua (8,8%), farinha torrada (8%), fécula (9%).

1.6 - Feijão

Mercado fraco

Em novembro, no mercado atacadista da cidade de São Paulo, com excessão do feijão branco, todos os demais apresentaram significativos declínios nos preços (7,8 a 37,8%) devido ao aumento da quantidade ofertada com o produto da atual safra das águas. As maiores baixas (36 a 38%), ocorreram nas variedades bico de ouro, opaquinho e rosinha, face às maiores entradas procedentes do Sudoeste do Estado e do Norte do Paraná.

Até fins de novembro, as DIRAs de Sorocaba e Bauru, que juntas respondem por mais de 60% da produção estadual, já colheram mais de 50% do feijão das águas.

Os produtores paulistas receberam em média, Cr\$181,50 por saca de 60kg no decorrer de novembro, representando declínio de 27,2%

em relação ao preço médio do mês anterior.

No Paraná, no decorrer do mês de novembro, os preços recebidos pelos produtores caíram de Cr\$160,00/170,00 para Cr\$105,00/110,00, conforme a variedade e a qualidade do produto, face à intensificação da quantidade ofertada. Apesar de iniciada a colheita do feijão preto no Sudoeste paranaense, não se verificaram quedas nos preços durante o mês de novembro.

Nos Estados de Minas Gerais e Goiás, os preços declinaram, permanecendo entretanto em altos níveis, face à retração das vendas por parte dos produtores. Em Minas, os produtores receberam pelo feijão roxo, preços ao redor de Cr\$200,00/210,00 por saco de 60kg, posto nas cidades e livre de despesas e ICM. Nas zonas produtoras de Goiás, os preços para o roxo foram de Cr\$180,00/200,00 e para o preto, Cr\$280,00/300,00, com o imposto pago. A colheita da atual safra mineira deverá ter início em janeiro, enquanto que o plantio em Goiás tem início em fevereiro.

Estoques de Feijão na CEAGESP  
(sc.60kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	10.246	10.495	8.857
Fev.	11.690	13.395	12.769
Mar.	8.841	12.130	6.532
Abr.	3.517	4.350	2.858
Mai.	2.418	4.000	3.730
Jun.	4.712	14.843	19.240
Jul.	6.229	15.007	13.647
Agos.	6.283	13.694	13.540
Set.	5.346	11.277	16.796
Out.	5.436	7.506	13.619
Nov.	4.198	4.886	14.035
Dez.	5.636	3.778	...

Fonte: CEAGESP.

1.7 - Milho

No decorrer do mês de novembro, o mercado para o produto permaneceu calmo, caracterizado por reduzida demanda.

No mercado atacadista de São Paulo os preços médios para os 3 tipos de cereal tiveram uma alta de 0,8% em relação ao mês anterior, fixando-se em Cr\$38,00, Cr\$37,00, Cr\$36,00 por sacco de 60kg, para o amarelinho duro, amarelo semiduro e amarelão mole, respectivamente.

No interior de São Paulo, o preço médio recebido pelos produtores foi de Cr\$30,85 por sacco de 60 kg, 5% inferior ao do mês anterior.

No Paraná e Minas Gerais, os preços recebidos foram levemente superiores ao mês anterior.

Preços Médios Recebidos pelos Lavradores em Cidade de Outros  
Estados, Outubro e Novembro, 1973  
(Cr\$/sc.60kg)

Estados	Outubro	Novembro
Anápolis (GO)	32,00	33,50
Patos de Minas (MG)	31,35	31,50
Uberlândia (MG)	33,48	35,00
Pato Branco (PR)	21,48	22,90
Londrina (PR)	27,00	29,00

Os estoques na CEAGESP, em fins de novembro de 1973, totalizaram 182.847t contra 135.615t estocadas no mesmo mês do ano anterior.

Estoques de Milho na CEAGESP

(tonelada)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	102.741	50.164	94.555
Fev.	72.378	21.542	70.270
Mar.	54.362	16.814	56.912
Abr.	56.574	27.431	53.668
Mai.	82.251	84.576	93.876
Jun.	111.934	137.845	143.195
Jul.	155.443	161.833	183.612
Ago.	182.081	173.852	212.720
Set.	177.236	173.327	212.129
Out.	160.482	166.084	205.596
Nov.	130.701	135.615	182.847
Dez.	89.317	133.790	-

Fonte: CEAGESP.

1.8 - Óleos e Farelos

1.8.1 - Óleos Vegetais

Mercado calmo.

No decorrer do mês de novembro, os preços dos óleos vegetais comestíveis no mercado atacadista mantiveram-se inalterados, em relação aos do mês anterior. Poderá haver tendência de alta caso se confirme a falta do produto para o próximo mês, porém esta menor oferta deverá ser corrigida com a moagem da soja em poder da CACEX, ou mesmo com a importação de óleos de outros países.

Os preços do óleo de mamona, tanto para o tipo industrial como exportação, em novembro, apresentaram baixas ao redor de 3%. As exportações em novembro, pelo porto de Santos, foram de 8.383t contra 4.951t em outubro.

## 1.8.2 - Farelos

### Mercado calmo

Os preços de farelos de soja, amendoim, de caroço de algodão e da torta de mamona, não apresentaram variações no decorrer do mês de novembro no mercado atacadista de São Paulo. Com a industrialização da soja retida pela CACEX, poderá haver uma melhor oferta do produto nos próximos meses.

No decorrer do mês de novembro, as exportações de farelos pelo porto de Santos somente ocorreram, para os de soja, 4.850t e caroço de algodão 1.000t.

## 2 - PECUÁRIA

### 2.1 - Carne Bovina

Tanto ao nível do produtor, como ao nível do consumidor, os preços mantiveram-se praticamente estáveis com relação ao mês de outubro.

Observa-se, todavia, no varejo uma grande diferença entre os preços dos supermercados e açougues, sendo mais barato nos primeiros.

Duas medidas foram tomadas pelo Governo Federal com relação ao setor: elevação da taxa sobre a exportação de carne bovina, de 200 para 500 dólares por tonelada FOB e a determinação de que a partir do dia 15 de dezembro o preço ao nível do produtor seja de Cr\$90,00 por arroba.

Essa orientação tem provocado reações desfavoráveis entre pecuaristas e abatedouros.

### 2.2 - Leite

As previsões otimistas quanto à melhoria no abastecimento do produto se confirmaram: durante o mês de novembro foram distribuídos, em média, cerca de 1.470 mil litros na Grande São Paulo, ou seja, aumento superior a 20% em relação a média de outubro.

Para o mês de dezembro, espera-se que o volume distribuído seja ainda maior, em decorrência, sobretudo, do bom estado das pastagens, associado, evidentemente, à nova política de preços aplicada ao setor.

3. - AVICULTURA

3.1 - Ovos

Os preços de ovos durante o mês de novembro elevaram-se em 3% em relação ao mês anterior, com exceção dos tipos industrial e pequeno, que apresentaram baixas de 4 e 1% respectivamente. O preço médio do tipo extra foi de Cr\$95,47/cx. de 30 dúzias.

3.2 - Aves Vivas

A menor oferta de frangos no decorrer do mês, fez com que as cotações se elevassem 8% em relação ao mês anterior. Concomitantemente a baixa oferta de galinhas fez com que seus preços se elevassem de 22% para galinha pesada e 16% para o tipo leve. Os preços médios foram de Cr\$4,50/kg para o frango, Cr\$3,38/kg para a galinha pesada e de Cr\$2,96/kg para a galinha leve.

3.3 - Aves Abatidas

As aves abatidas acompanharam, de certa forma, a alta verificada para as aves vivas. Os preços médios em outubro foram de Cr\$ 7,27/kg para o frango extra e Cr\$7,05/kg do frango de primeira; Cr\$ 6,44/kg de galinha pesada e Cr\$6,12/kg de galinha leve.

3.4 - Pintos de Um Dia

Verificou-se alta de 2,2% na cotação de linhagem para corte, enquanto que a linhagem para postura sofreu ligeira queda nos preços. Os preços médios foram de Cr\$0,92/unidade para a linhagem para corte e de Cr\$2,29 para a de postura.

3.5 - Rações

Com exceção da ração para poedeiras, que permaneceu estável, os demais tipos de rações apresentaram alta de 1% em relação ao mês anterior.

4 - FRUTAS

Mercado Atacadista de São Paulo, Novembro de 1973

4.1 - Banana

Mercado fraco. Verificou-se baixa no mercado interno. Bana-

na nanica cotada, em média, a Cr\$370,00/tonelada (verde), com máximo de Cr\$600,00 e mínimo de Cr\$200,00; banana maçã a Cr\$1.170,00/tonelada com máximo de Cr\$1.400,00 e mínimo de Cr\$980,00. Ao nível do produtor, a fruta tipo exportação foi negociada em média a Cr\$480,00 por tonelada, nas propriedades produtoras. Tendência de estabilidade.

#### 4.2 - Laranja

Mercado estável. A laranja pera vendida, em média, a Cr\$ 17,00/caixa, com máximo de Cr\$24,00, e mínimo de Cr\$10,00, enquanto a seleta do rio foi vendida em média a Cr\$20,00/caixa. No interior, a reduzida quantidade de fruta temporana ofertada pelo produtor, continua sendo negociada entre Cr\$14,00 a Cr\$15,00 por caixa de colheita no pé. Tendência de estabilidade.

#### 4.3 - Limão

Mercado fraco para o galêgo e estável para o tahiti. O preço médio de venda de limão galêgo foi de Cr\$32,00/caixa, com máximo de Cr\$60,00 e mínimo de Cr\$10,00, enquanto que o de limão tahiti foi de Cr\$41,00/caixa, com máximo de Cr\$70,00 e mínimo de Cr\$15,00. Tendência de estabilidade.

#### 4.4 - Mamão

Mercado fraco. As vendas se realizaram em média a Cr\$ 15,00 por duplo, com máximo de Cr\$20,00 e mínimo de Cr\$10,00. Tendência de estabilidade.

#### 4.5 - Pêssego

Mercado fraco. A variedade Damasco (carôço solto) foi vendida em média a Cr\$7,00 a caixa de papelão, com máximo de Cr\$10,00 e mínimo de Cr\$2,00; Talismã a Cr\$7,00 em média enquanto que as frutas de carôço prêso (Branco Duro) foram vendidas em média a Cr\$6,00 por caixa de papelão com máximo de Cr\$10,00 e mínimo de Cr\$2,00. Tendência de estabilidade, com alta durante as festas natalinas.

#### 4.6 - Uva

Mercado fraco. Uva Itália vendida em média a Cr\$90,00/caixa, com máximo de Cr\$120,00 e mínimo de Cr\$60,00. Tendência de baixa.

5 - PRODUTOS HORTÍCOLAS

5.1 - Alface

Mercado firme. Acentuada variação nos preços devido a irregularidade climática. O máximo diário variou de Cr\$140,00 a Cr\$40,00 e o mínimo fixou-se em Cr\$5,00 por engradado de 50 quilos, resultando em preço médio mensal de Cr\$62,80, ou seja, 32% superior ao de outubro. Ocorrência de granizo na região de Ibiuna.

5.2 - Cenoura

Mercado firme. O preço médio de Cr\$19,60 por caixa de 28 quilos, foi 32% superior à média de outubro, com cotação máxima de Cr\$45,00 e mínima de Cr\$5,00.

5.3 - Chuchu

Mercado fraco. Cotação média de Cr\$10,90, com máxima de Cr\$20,00 e mínima de Cr\$5,00.

5.4 - Pepino

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$19,00 por caixa, com máxima de Cr\$40,00 e mínima de Cr\$5,00.

5.5 - Pimentão

Mercado firme. Preço médio de Cr\$31,70 a caixa de 16 quilos, com máximo de Cr\$68,00 e mínimo de Cr\$8,00.

5.6 - Repolho

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$3,50 o saco de 35 quilos, com máximo de Cr\$7,00 e mínimo de Cr\$1,00.

5.7 - Tomate

Mercado firme. O preço médio ponderado de Cr\$33,10 por caixa de 27 quilos, foi superior ao registrado em outubro. O preço teto do tipo Extra AA da variedade Santa Cruz oscilou entre Cr\$40,00 e Cr\$65,00 por caixa, durante o mês.

Os municípios que mais contribuíram para o abastecimento de São Paulo, durante o mês, foram Campinas, Indaiatuba e Capão Bonito. Do total de entradas, 20% foram destinadas ao litoral e ao interior do

Estado, principalmente Santos, São Vicente, ABC e Campinas; 32% encaminhados para outros Estados, tais como Guanabara, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, 43% comercializados na Capital, 5% vendidos para indústrias de conservas.

#### 5.8 - Vagem

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$1,05 por quilo, com máximo de Cr\$2,00 e mínimo de Cr\$0,20 por quilo.

#### 6 - CAFÉ

A evolução dos preços indicativos da OIC mostra a continuidade da tendência altista no mercado internacional, variando os preços indicativos dos "arábicos não despulpados" de 74,25 centavos de dólar por libra-peso em 01/11 para 74,50 em 30/11.

O quadro seguinte, mostra a nítida tendência altista de tais preços, observando-se considerável aumento em relação as cotações os meses anteriores e a do mês de outubro.

Em relação às demais categorias, nota-se os níveis mais elevados das cotações dos cafés brasileiros. Contudo, os suaves colombianos apresentaram no dia 30, redução de 50 pontos, contrabalançados pela alta das cotações de outras categorias. Aliás o preço médio ou composto, elevou-se de 64,05 para 64,80 ou seja, de 75 pontos.

Preços Indicativos da Organização Internacional do Café para  
Diversas Categorias do Produto, 1973  
(cents/libra-peso)

Categoria	C a f é						
	31 mai.	30 jun.	31 jul.	31 ago.	30 set.	31 out.	30 nov.
Colombian Mild Arábicas (Despolpados Colombianos)	73,63	76,00	74,00	72,25	72,00	71,00	70,50
Other Mild Arábicas (Outros Despolpados)	65,25	63,00	59,00	58,25	62,25	62,75	63,25
Unwashed Arábicas (Não Despolpados)	68,00	71,25	72,25	72,88	72,88	74,25	74,50
Robustas	48,76	48,63	46,82	47,59	52,07	52,19	53,32

Fonte: Escritório Panamericano do Café - OIC.

Os preços em Nova Iorque, segundo dados do Complete Coffee Coverage (médias mensais) e cotação no último dia do mês, ressaltam a evolução altista do Santos-4 no disponível.

O quadro mostra a acentuada elevação verificada, observando-se aumento da ordem de 23,6% dia 15 do corrente, em relação a janeiro deste ano.

Quadro II - Cotações do Santos-4-Disponível - NY  
(cents/Ib-peso)

Mês	Centavos de dolar
Janeiro/73	57,73
Fevereiro	61,18
Março	63,55
Abril	64,58
Maió	65,13
Junho	67,10
Julho	69,53
Agosto	70,30
Setembro	70,50
Outubro	70,88
Novembro(1)	71,25
Novembro(08)	71,63
Novembro(15)	71,38

Fonte: C.C.C. George Gordon Paton & CO.

No mercado interno, registrou-se acréscimo no preço médio recebido pelos cafeicultores, da ordem de 1,3%, tendo-se elevado de Cr\$ 287,70 por saca de 60 quilos, em outubro, para Cr\$291,40 no mês corrente. Em relação ao nível médio de janeiro, a elevação verificada é de 27,8%.

Os dados apresentados em sequência, coletados pelo IEA na última semana do mês, com respeito a preços recebidos no interior, in-

dicam a tendência à firmeza das cotações, quando comparados com período análogo do mês anterior.

Preços de Café Recebidos pelos Produtores

Cidade	Período			
	25/10 a	31/10/73	22/11 a	28/11/73
	Cr\$/kg renda	Beneficiado Cr\$/sc 60kg	Cr\$/kg renda	Beneficiado Cr\$/sc 60kg
Avaré	4,80	300,00	4,70	300,00
Araraquara	4,50/4,60	305,00	4,50/4,60	300/310,00
Fernandópolis	4,50/4,60	300,00	4,60/4,70	300,00
Lins	4,40/4,50	300,00	4,60/4,70	300,00
Marília	4,20/4,50	270,00	4,20/4,30	275,00
Pres.Prudente	4,00/4,40	280,00	-	-
Rib.Preto	4,50/4,60	300,00	4,50/4,60	300,00
S.J.da B.Vista	4,50/5,00	330,00	4,70/4,90	330,00
S.J.R.Preto	4,50	290,00	4,50	285,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola - DLAE - SIM.

Segundo informações de uma das maiores regiões produtoras do Estado (Marília), a atual florada apresenta-se pequena, mas com bom "pegamento". Após pequena seca no início do mês, o tempo passou a apresentar-se favorável.

Estão em andamento as pulverizações contra a ferrugem (60% dos produtores da região de Marília já as iniciaram). Existe no mercado, disponibilidade suficiente de fungicidas para controle da ferrugem. Observa-se o aumento do ataque pelo "bicho-mineiro".

Quanto ao programa de renovação, observa-se a existência de mudas suficientes para o atendimento.

7 - ALGODÃO

Praticamente no mês de novembro encerrou-se o plantio em São Paulo. A semente distribuída pela Secretaria da Agricultura foi considerada como de boa qualidade e em quantidades suficientes. Até o dia 12 de dezembro tinham sido vendidas 569.203 sacas de sementes de 30 quilos, ou seja, 3,8% a menos que no mesmo período do ano anterior, não confirmando deste modo a expectativa de maior área de plantio para a presente safra.

O estado geral de cultura é bom. Contudo, chuvas pesadas e ocorrência de granizo tem provocado prejuízos de pequena monta em algumas localidades do Estado.

A preocupação atual dos cotonicultores é a falta de adubos nitrogenados, principalmente para aqueles que ainda não receberam, impossibilitando deste modo a efetivação da adubação em cobertura.

As cotações, no disponível da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentaram-se em declínio e a média mensal foi de Cr\$123,40 por arroba de algodão em pluma, para o tipo 5. A queda registrada no decorrer do mês foi de Cr\$10,00 por arroba, para todos os tipos. O mercado manteve-se fraco principalmente na primeira quinzena, com poucos negócios.

8 - INSUMOS

8.1 - Fertilizantes

O desembarque de fertilizantes pelos terminais marítimos brasileiros de Santos, Recife, no período de Jan./Out. de 1973 e, Porto Alegre e Rio Grande Jan./Set. de 1973, totalizou 2.612.1126, com predominância do Porto de Santos (69,6%), seguido do Rio Grande (13,3%), Porto Alegre (9,5%) Recife (6,3%) e Paranaguá (1,3%).

bra este ano será bem expressiva, o que forçará ao Estado de São Paulo uma retomada de posição, quando da elaboração de seu Plano de Produção de Sementes para o ano agrícola 1974/75.

Venda de Sementes para Plantio no Estado de São Paulo, pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, 1973 e 1972 <sup>(1)</sup>.

Sementes	Unidades	1973	1972	Variação % 1973/1972
Algodão	30kg	569.203	591.357	- 3,8
Amendoim	20kg	116.357	75.916	+ 53,3
Arroz	50kg	97.234	89.003	+ 9,2
Feijão de mesa	50kg	15.958	5.938	+ 168,7
Milho híbrido	50kg	163.424	125.018	+ 30,7
Milho variedade	50kg	9.728	13.033	- 35,4
Soja	50kg	25.863	36.973	- 30,0

<sup>(1)</sup> : Até 10/12

Fonte: Divisão de Sementes e Mudas - DAS-CATI

1973, no corrente mês (Nov.) os aumentos percentuais são da ordem de 1,6% e 0,6%, respectivamente, preço corrente e real.

## 8.2 - Tratores de 4 Rodas

Em outubro de 1973 novos acréscimos foram registrados no setor de vendas e de produção da Indústria Nacional de tratores de quatro rodas. Cotejado com seu similar do ano anterior, o mês de outubro de 1973 apresenta acréscimos 17,9% e 14,2% para os setores de venda e produção, respectivamente. A maior procura continua recaindo sobre a categoria de máquinas com potência superior a 75 HP. O acumulado de Janeiro a Outubro de 1973 apresenta acréscimo de 26,1% para o setor de vendas. A produção mensal atingiu 3.983 unidades e o total acumulado de 1960 a out. de 1973 é de 142.233 unidades para todos os modelos e categorias de tratores de 4 rodas.

Ainda persiste o desequilíbrio entre oferta e demanda e o prazo para se adquirir um trator varia de dois a quatro meses, dependendo do modelo. As exportações de máquinas e equipamentos continuam crescentes.

Já é preocupação, das indústrias deste tipo de máquina, a adaptação ou mesmo fabricação de engenhos, que irão atuar no setor florestal, o qual tem atingido índices expressivos de crescimento.

## 8.3 - Sementes

A venda de sementes para plantio no Estado de São Paulo, pela Secretaria da Agricultura, até 10 de dezembro de 1973, apresenta acréscimo para a maioria das sementes, relativamente ao mesmo período de 1972. Expressivos acréscimos foram registrados para o feijão (168,7%) amendoim (53,3%) e o milho híbrido (30,7%). O decréscimo verificado para a soja está mais em função da má qualidade da semente (retração da oferta) do que propriamente diminuição da demanda.

Dentre as sementes relacionadas, o algodão é a que apresenta maior desequilíbrio entre oferta e demanda. Para uma disponibilidade total superior a 1 milhão de sacas de 30 quilos, foram vendidas apenas cerca de 569 mil sacas em São Paulo e 110.866 para fora do Estado. Caso o Nordeste não venha consumir parte desse estoque, a so-

Importação de Fertilizantes pelo Terminal de Santos  
Jan./Out. de 1973 e 1972 (toneladas)

Mês	Desembarque	
	Jan./Out. - 73	Jan./Out. - 72
Jan.	195.703 <sup>(1)</sup>	151.642 <sup>(1)</sup>
Fev.	129.514	121.352
Mar.	82.492 <sup>(1)</sup>	140.194
Abr.	121.679	138.077
Mai.	182.948	123.862
Jun.	141.687	161.649
Jul.	238.200	209.236
Ago.	287.896	298.843 <sup>(1)</sup>
Set.	204.144	186.641
Out.	235.024	285.859

<sup>(1)</sup> : Dados corrigidos

Fonte: Sindicato da Indústria de Adubos e Colas do Estado de São Paulo.

As importações em out. de 1973, de enxofre bruto a granel, totalizaram 5.090t contra 60.103t no mês de setembro do mesmo ano. No período Jan./Out. 1973, o total desembarcado foi de 73.265 mil toneladas.

Os fertilizantes que apresentaram participações mais expressivas nas importações registradas em Santos foram: Cloreto de Potássio (311.367t), Fosfato Natural Bruto (205.907t); Superfosfato Triplo (69.134t) e Sulfato de Amônio (66.375t).

Os preços correntes e reais dos fertilizantes apresentaram aumento significativos nos últimos três meses, tendo ocorrido o maior salto de setembro para outubro. Com base em novembro de 1972, o período Nov. 73/Nov. 72, experimentou acréscimo de 39,4% e 21,9% para preços corrente e reais, respectivamente. Tendo por base outubro de

## Distribuição Espacial das Importações de Fertilizantes

Período	Terminal	Desembarque	% sobre o total
Jan./Out.	Santos	1.819.287	69,6
Jan./Out.	Recife	163.848	6,3
Jan./Out.	Paranaguã	33.403	1,3
Jan./Set.	Porto Alegre	247.599	9,5
Jan./Set.	Rio Grande	347.975	13,3
Total		2.612.112	100,00

Fonte: Sindicato da Indústria de Adubos e Colas do Estado de São Paulo

O desembarque no terminal de Santos, no mês de outubro, foi da ordem de 235 mil toneladas contra 286 mil toneladas desembarcadas no mesmo mês do ano anterior, representando uma redução nas importações, de cerca de 18%. Contudo, os totais acumulados (Jan./Out.) somaram 1.819.287t e 1.817.319t, respectivamente, 1973 e 1972, por conseguinte, sensível igualdade, nos dois períodos.

Com relação aos elementos nutrientes, para o mesmo período, o N experimentou um decréscimo de 12,0%, o  $P_2O_5$  redução de 1,2% e o  $K_2O$  acréscimo de 37,7% resultando num saldo positivo em termo de NPK de 8,9%. Tal percentual é inferior ao período anterior (Jan./Set.) que apresentou acréscimo de 12,1%.